

NÚMERO CROMOSSÔMICO DE TRÊS ESPÉCIES FRUTÍFERAS CULTIVADAS NO VALE DO SÃO FRANCISCO. Maria do Socorro Evangelista Coelho¹ e Nataniel Franklin de Melo². ¹Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa e graduanda do curso de Ciências Biológicas da FFPP/UPE; ²Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. (nataniel@cpatsa.embrapa.br).

A fruticultura irrigada destaca-se como a atividade de maior importância econômica e social na região do Vale do São Francisco. Nessa região, diversas espécies e cultivares vêm sendo introduzidas, adaptadas e/ou desenvolvidas via programas de melhoramento genético, buscando melhores produtividade e adaptação às condições do Semi-Árido do nordeste brasileiro. Dessa forma, foi realizada a análise citogenética em videira (*Vitis vinifera* - cultivares de porta-enxerto Salt Creek, Dog Ridge, IAC-766, 420-A e Harmony), goiabeira (*Psidium guajava* - cultivar Paluma) e bananeira (*Musa* spp. - cultivar Pacovan) visando utilizar a caracterização cromossômica como ferramenta de apoio aos programas de melhoramento. Raízes foram pré-tratadas com 0,002M de 8-hidroxiquinoleína entre 4 e 8 °C por 24 horas, fixadas em etanol-ácido acético (3:1) por 6-24 horas à temperatura ambiente e estocadas a -20 °C. A preparação das lâminas foi feita após hidrólise das raízes em HCl 5N, sendo a coloração feita com Giemsa. Os números cromossômicos observados foram 2n=22 em goiabeira, 2n=33 em bananeira e 2n=38 nos cinco genótipos de videira estudados. De uma maneira geral, o cariótipo das espécies estudadas apresentou cromossomos pequenos, com tamanho entre 1 e 3 µm, morfologia submetacêntrica a metacêntrica e núcleos interfásicos do tipo semi-reticulado. A caracterização citogenética desses e de outros genótipos fornecerá subsídios para o estabelecimento de coleções nucleares e a identificação da ocorrência de variabilidade dentro de acessos. CNPq.